

Aceite - Braga, C., Martins, M. “Topografia funerária tardo antiga da necrópole romana da Via XVII, em Braga”, in *IV International Medieval Meeting*, Lérida, 25-27 junho 2014

Topografia funerária tardo antiga da necrópole romana da Via XVII, em Braga

Cristina Braga

Bolseira de doutoramento em Arqueologia da FCT (UMinho)
Investigadora do Projeto ‘Changing Landscapes. Bracara Augusta and its territory (centuries I-VII)

Manuela Martins

Professora Catedrática da UMinho
Investigadora Responsável do Projeto ‘Changing Landscapes. Bracara Augusta and its territory (centuries I-VII)
mmmartins@uaum.uminho.pt

A necrópole romana da Via XVII, em Braga, é conhecida desde os anos 50 do século XX, devido ao aparecimento de diversos achados avulsos de sepulturas e de inscrições. Entre 1989 e 2009, sob a orientação da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), foram realizadas quatro grandes intervenções arqueológicas de carácter preventivo, numa área correspondente a cerca de 9000m², que permitiram identificar diferentes setores da necrópole. O conjunto dos dados arqueológicos recuperados possibilitou a sequenciação das suas fases de utilização, que se estendem entre os finais do século I a.C. e a Alta Idade Média.

Neste trabalho pretendemos analisar os dados arqueológicos que se reportam às últimas fases de uso da necrópole, correspondentes ao período tardo-antigo e alto medieval. Pretende-se igualmente valorizar as transformações relativas aos rituais de enterramento, intimamente relacionados com a adoção do Cristianismo, que se refletem no aparecimento de novas construções funerárias e na adoção de distintas soluções de apropriação e organização interna das áreas funerárias, que contribuíram para a alteração da paisagem dos *suburbia* da cidade.